

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Resumo: Chacras, Corpos Espirituais, Aura e Chacras-Orixás

I- Fluido Cósmico Universal

O termo **Fluido Cósmico Universal** ou **Fluido Universal** ou modernamente **Energia Cósmica Universal**, foi primeiramente utilizado em **O Livro dos Espíritos**, por Allan Kardec, em 1857.

Esse Fluido Universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o Espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá → segundo o Espiritismo, tal matéria ou energia é extremamente quintessenciada, encontrando-se em todos os pontos do Universo, possibilitando, assim, a origem de matérias diversas, inclusive mais densas → **esse fluido é suscetível de inúmeras combinações.**

O que chamais **Fluido Elétrico**, **Fluido Magnético**, são modificações do **Fluido Universal**, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente.

Do Livro "Vivendo a Doutrina Espírita", André Luiz e Baduy Filho, Cap.38, Vol.I → **o Fluido Universal é o elemento intermediário de que dispõe o Espírito para atuar sobre a matéria.**

A título de exemplo, para fazer uma analogia com a realidade espiritual, imagine um Artista pintando um quadro:

A Tela é a Matéria

O Pintor é o Espírito

A Tinta é o Fluido intermediário entre ambos.

No Livro "Gênese- Cap.XI, Item 17- Encarnação dos Espíritos: O Espiritismo ensina de que maneira se opera a união do Espírito com o corpo, na encarnação. Pela sua essência espiritual, **o Espírito é um Ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele.**

É semimaterial esse envoltório, isto é, pertence à matéria pela sua origem e à Espiritualidade pela sua natureza etérea. Como toda matéria, ele é extraído do Fluido Cósmico Universal que, nessa circunstância, sofre uma modificação especial. **Esse envoltório, denominado Perispírito**, faz de um "Ser Abstrato", do Espírito, um ser concreto, definido, apreensível pelo pensamento. Torna-o apto a atuar sobre a matéria tangível, conforme ocorre com todos os fluidos imponderáveis.

O Fluido Perispíritico constitui, pois, o traço de união entre o Espírito e a Matéria. Enquanto aquele se acha unido ao corpo, serve-lhe ele de veículo ao pensamento, para transmitir o movimento às diversas partes do organismo, as quais atuam sob a impulsão da sua vontade e para fazer que repercutam no Espírito as sensações que os agentes exteriores produzam.

Servem-lhe de fios condutores os nervos como, no telégrafo, ao fluido elétrico serve de condutor o fio metálico.

→ **O Perispírito na realidade é constituído por cinco Corpos Espirituais que são denominados de: Corpo Etérico, Corpo Astral, Corpo Mental Inferior, Corpo Mental Superior e Corpo Búdico.**

→ **Os cinco corpos perispíriticos e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo, que é o Fluido Cósmico Universal. Ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes.**

O Corpo Átmico representa a Essência Divina ou a Essência do Espírito.

A Fig.1 ilustra os diferentes tipos de energia atuando sobre o ser humano. Existem as que são provenientes dos Planos Superiores, assim como as que existem oriundas dos Planos Inferiores. Na Fig.1 estão representadas como se fossem Linhas de Força. Estas energias são recebidas em diferentes partes do corpo do ser humano.

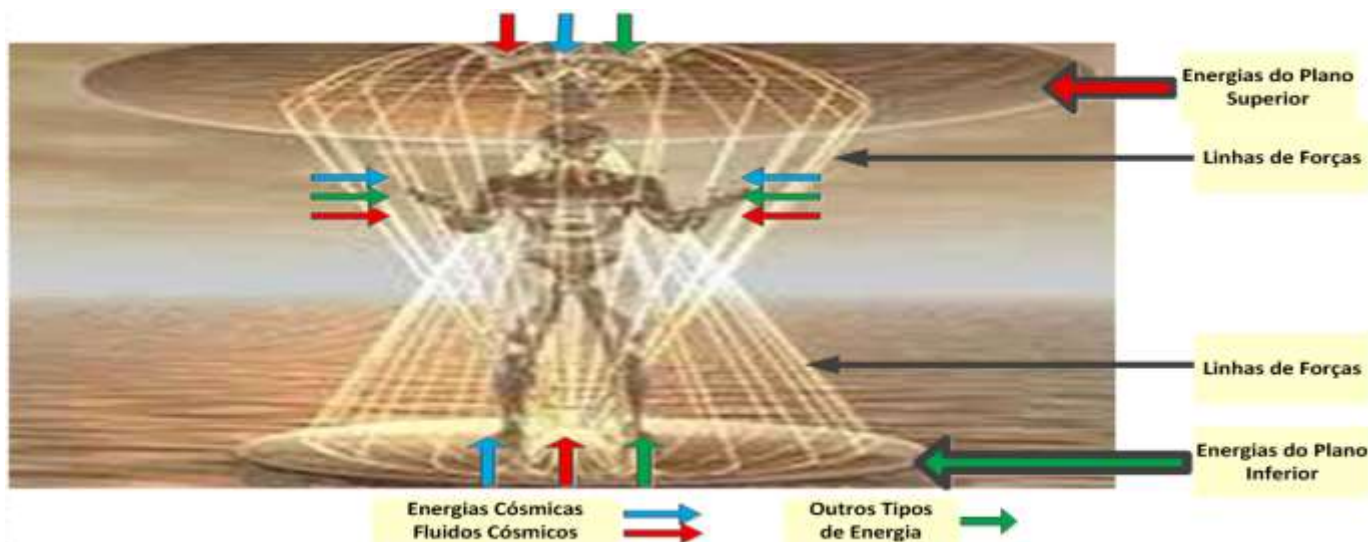
A Fig.2 mostra como que internamente no homem estas energias são recebidas. As Caixas Pretas retratam os Chacras, que são estruturas energéticas, existentes no Corpo Etérico, que é um corpo transitório que se extingue após a desencarnação. Estes Chacras absorvem estas energias através de Cones de Energia, as decompõem e as enviam para o sistema endócrino e para o sistema nervoso, de modo que são transmitidas posteriormente para o sangue, alimentando o corpo humano.

As energias são transferidas para os Chacras através de vórtices cônicos de energia, que as capturam do Fluido Cósmico Universal (Energia Cósmica Universal) ou mesmo de outras formas de Energias como as provenientes da Natureza, assim como das vibrações e pensamentos do homem.

A Fig.3.a ilustra o caso de bloqueio das Energias Cósmicas e a Fig.3b mostra o total desbloqueio das Energias Cósmicas. A parte do Corpo Etérico com bloqueio de Energia pode levar ao aparecimento de doenças no corpo Físico → vide Item 18 do Cap. XIV- Os Fluídos do Livro "A Gênese" de Allan Kardec.

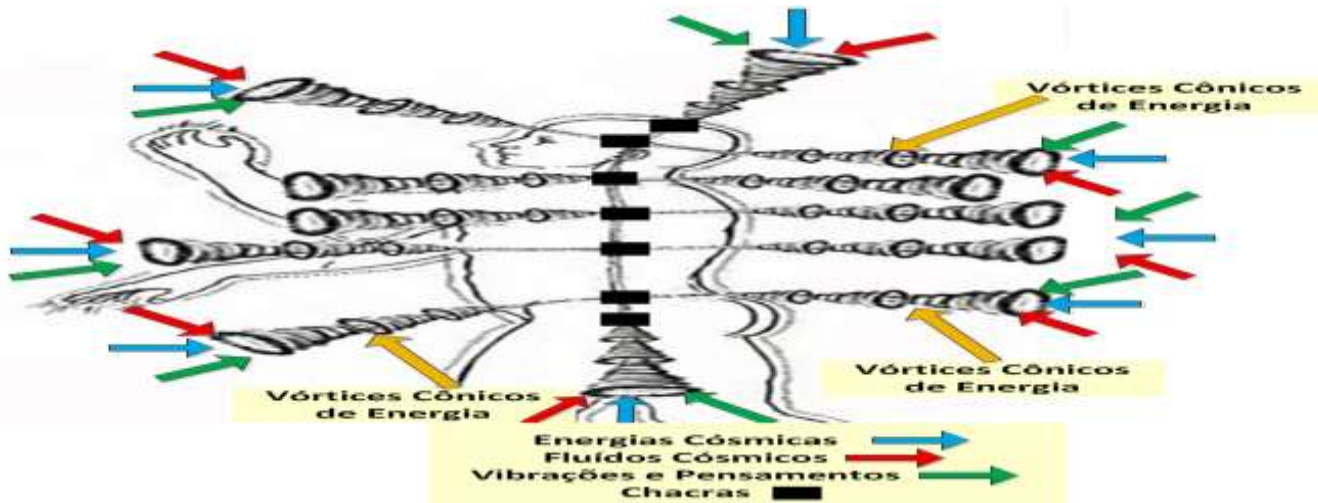
A Energia Cósmica:

- Mantém a ordem da vida e expande a consciência, sendo a base para as ações e funções do homem;
- A falta desta energia pode provocar doenças e estresse. Com a quantidade adequada pode-se ter uma vida saudável, obter conhecimentos e expandir a consciência;
- Somente através da Conscientização e Vivência Espiritual é que pode-se obter a quantidade suficiente de Energia para a própria vida;
- É matéria mais perfeita, mais sutil e é independente de outros tipos de matéria física.



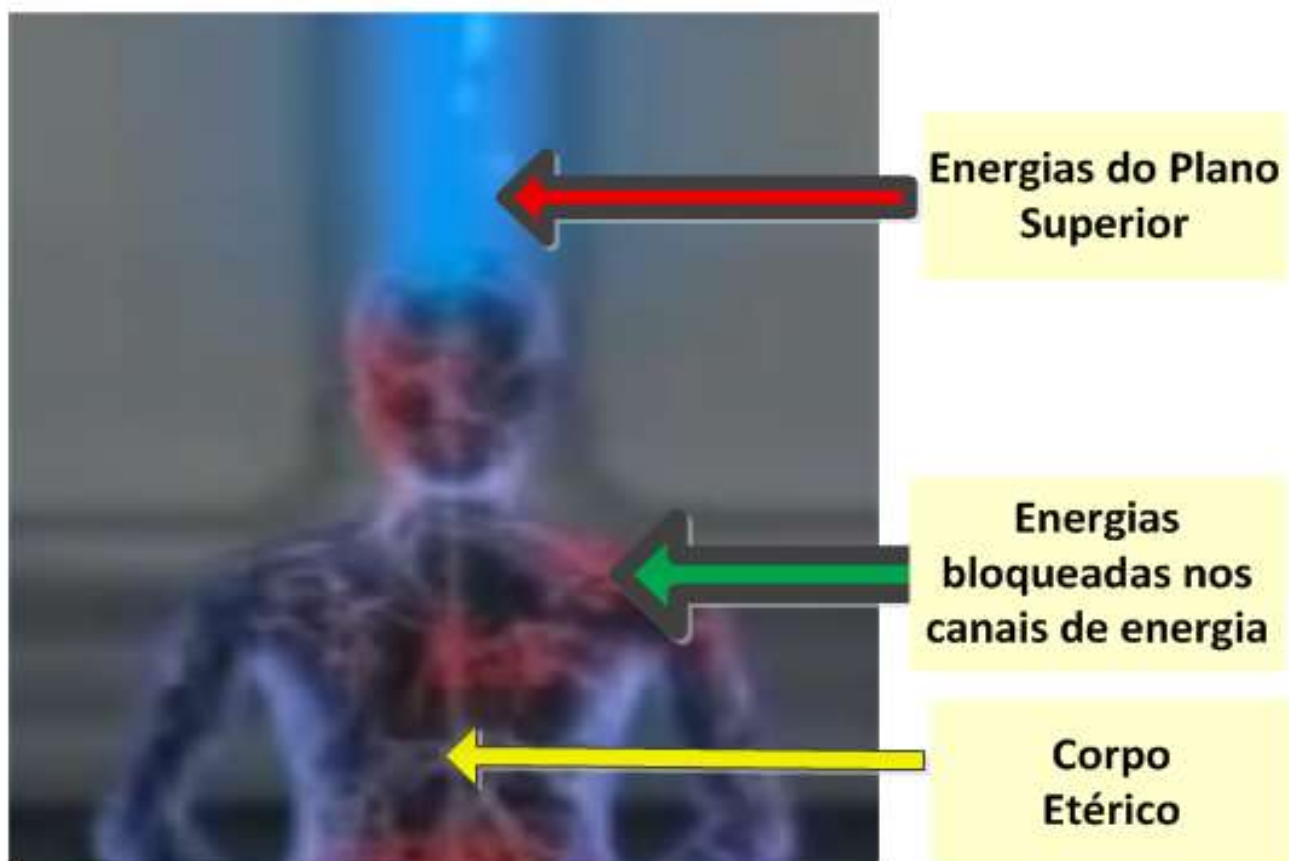
Fonte: <http://aquariuspage.blogspot.com.br>

Fig.1- Os diferentes tipos de Energia atuando no homem

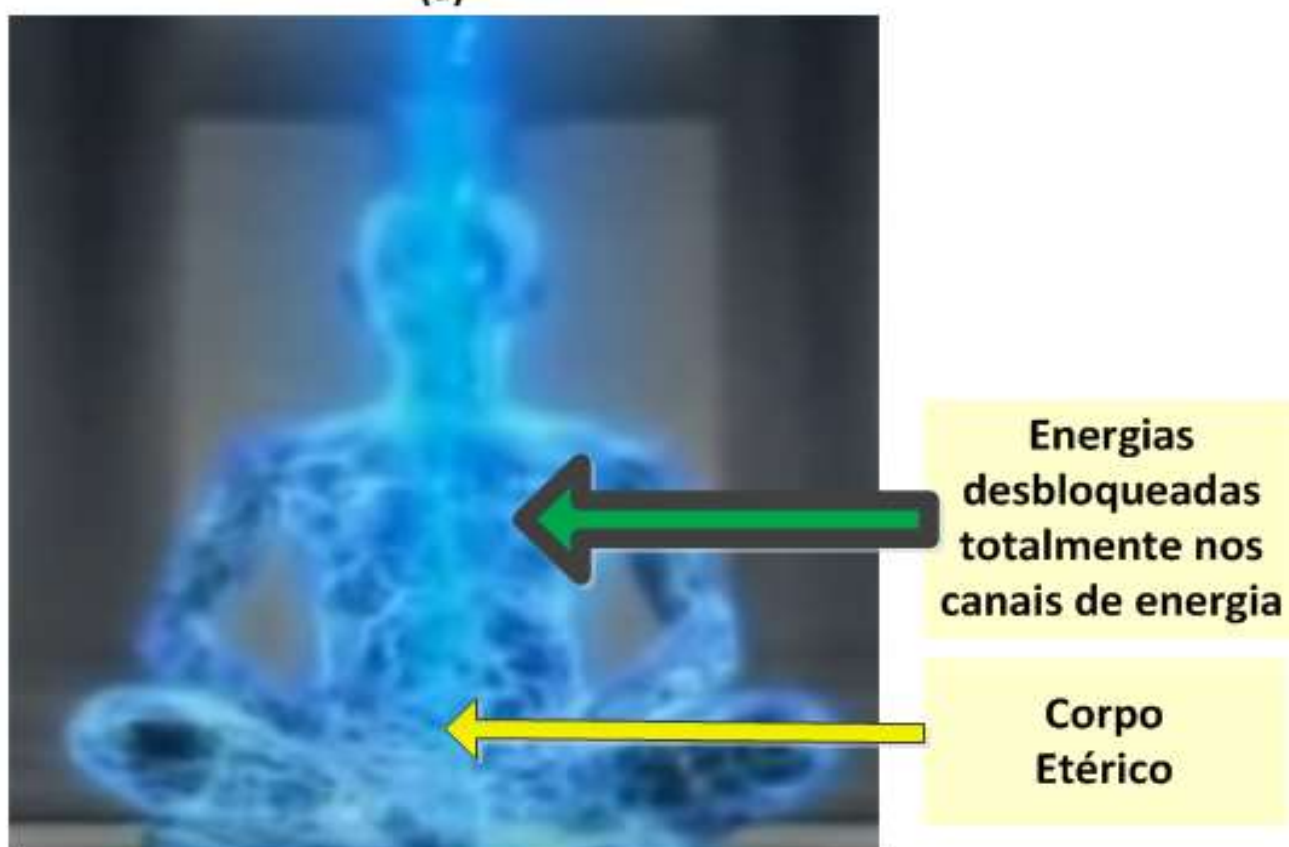


Fonte: Mãos de Luz- Barbara Ann Brennan

Fig.2- A absorção das Energias pelo homem através dos Chacras



(a)



(b)

Fonte: Deepak Chopra- Realidade Espiritual Uma Jornada Interior Como Meditar-Youtube
Fig.3- A canalização com bloqueio (a) Desbloqueio das Energias no Corpo Etérico (b)

II- Livro "Genesis"- Cap. XIV- Os Flúidos- Itens sobre Curas

Item 33

A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

- 1º - Pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;
- 2º - Pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;
- 3º - Pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semi-espiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece → em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo direto do magnetizador.

Item 34

É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. Uma vez que as curas desse gênero se assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas apenas na aparência.

Livro "Genesis"- Cap.XV- Itens 10 e 11- Cura da Mulher com Hemorragia por Jesus

Uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia, como ouviu falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada. No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade. Logo, Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra, se voltou no meio da multidão e disse: Quem me tocou as vestes? Seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou? Jesus, porém, olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. Disse-lhe Jesus: Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade (S. Marcos, 5:25 a 34). O movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. Não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura. Mas, por que essa irradiação se dirigiu para a um-lher e não para outras pessoas, uma vez que Jesus não pensava nela e tinha a cercá-lo a multidão? É bem simples a razão: Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, através da fé do doente.

Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. O segundo caso foi o que ocorreu na circunstância de que tratamos. Razão, pois, tinha Jesus para dizer: Tua fé te salvou.

Compreende-se que a fé a que ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação. Assim sendo, também, se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não → **Este um dos mais importantes princípios da Mediunidade Curadora.**

III- Chacras

III.1- Definições

A palavra **Chakra** significa **Roda de Luz**. São também conhecidos por **Centros Vitais** ou **Centro de Forças**. São visualizados por **Videntes** e **Médiuns Clarividentes** como campos em formas de redemoinhos com a aparência de uma flor com pétalas irradiantes e coloridas, girando sobre o próprio eixo, em diversas partes do corpo humano. As suas cores, bem como a sua intensidade luminosa pode variar conforme o indivíduo observado pelo clarividente.

São Sete os Chacras Principais que vibram em completa sincronia entre si, sendo totalmente controlados pela mente e que **são ligados as Glândulas Endócrinas**. Contudo, existem vinte e um Chacras auxiliares e diversos outros Chacras menores espalhados no **Corpo Etérico**. Cada Chakra tem a sua própria velocidade, sendo que os superiores possuem uma maior velocidade que os inferiores.

Os Chacras são órgãos semimateriais pois estão localizados no Corpo Etérico. O Corpo Etérico se extingue logo após a desencarnação.

Sob o ponto de vista de absorção das energias, o Chakra as absorve através de **Vórtices Cônicos de Energia**, as processa a seguir, enviando-as através de canais condutores (**Nardis**), para o **Sistema Nervoso** e para as **Glândulas Endócrinas**, de modo a serem absorvidas pelo corpo humano, objetivando manter a saúde integral do homem.

III.2 – A Conceituação dos Chacras

Os Chacras são formados por **Microtúbulos** do tipo cônico que se encaixam entre si, como mostrados na Fig.4,a,b,c,d,e fazendo um grupo de Microtúbulos. Os **Microtúbulos** se juntam ao girarem criam o Chakra. Estes **Microtúbulos** são os responsáveis pela entrada e saída da **Energia Cósmica Universal** e outros tipos de energia.

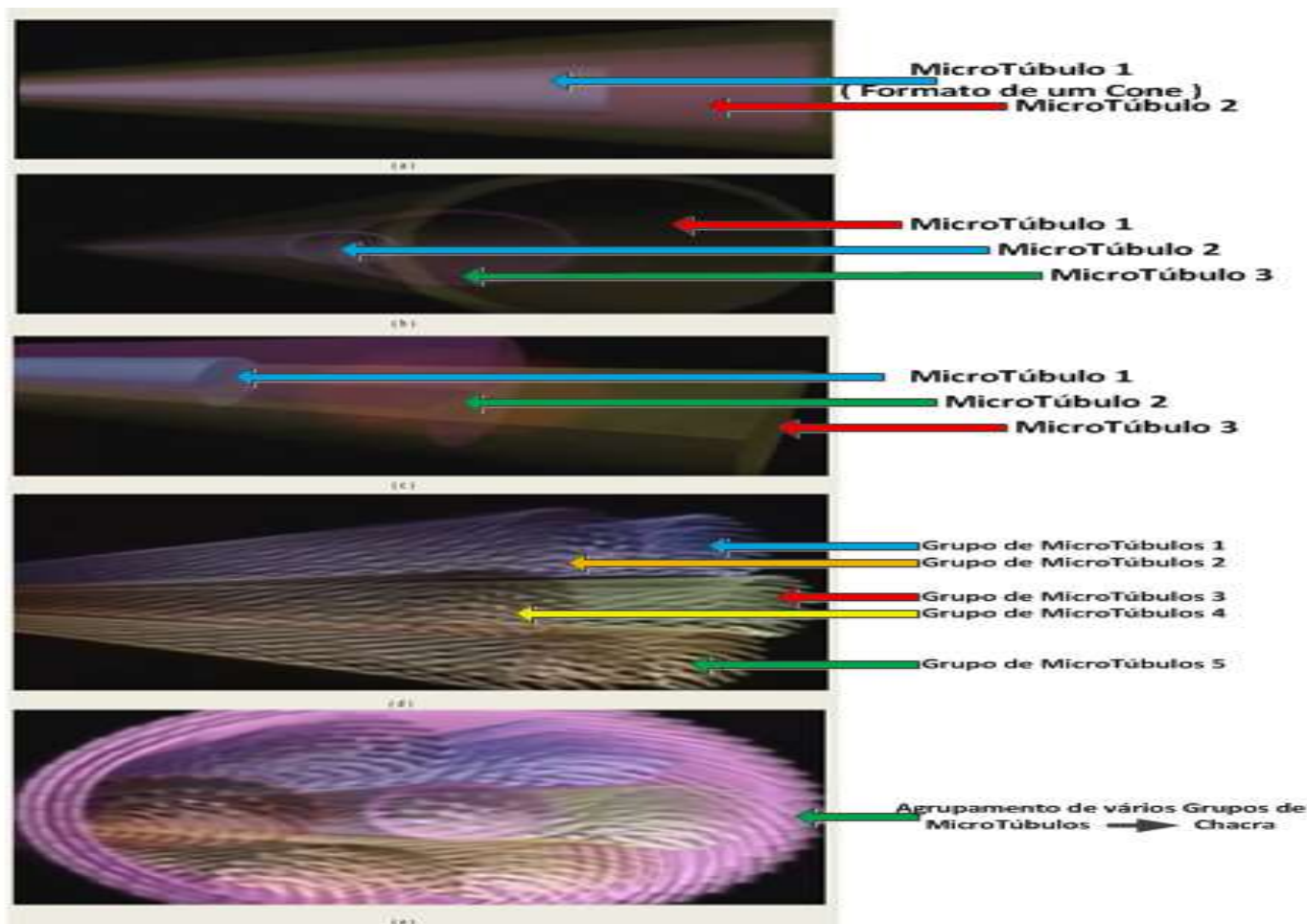


Fig.4- O Chakra constituído por Microtúbulos → Fonte: Canal Peregrino das Estrelas / Youtube

A Fig.5 ilustra os Sete Principais Chacras, com vistas anterior e posterior. Na vista anterior tem-se o controle dos Sentimentos e na vista posterior tem-se o controle das Vontades. Cada Chakra é ligado ao Vórtices Cônicos de Energia, para a absorção destas energias.

A Fig.6 mostra cada Chakra com os Vórtices de Energia expandidos, no qual cada vórtice se encaixa dentro do outro, no respectivo Chakra.

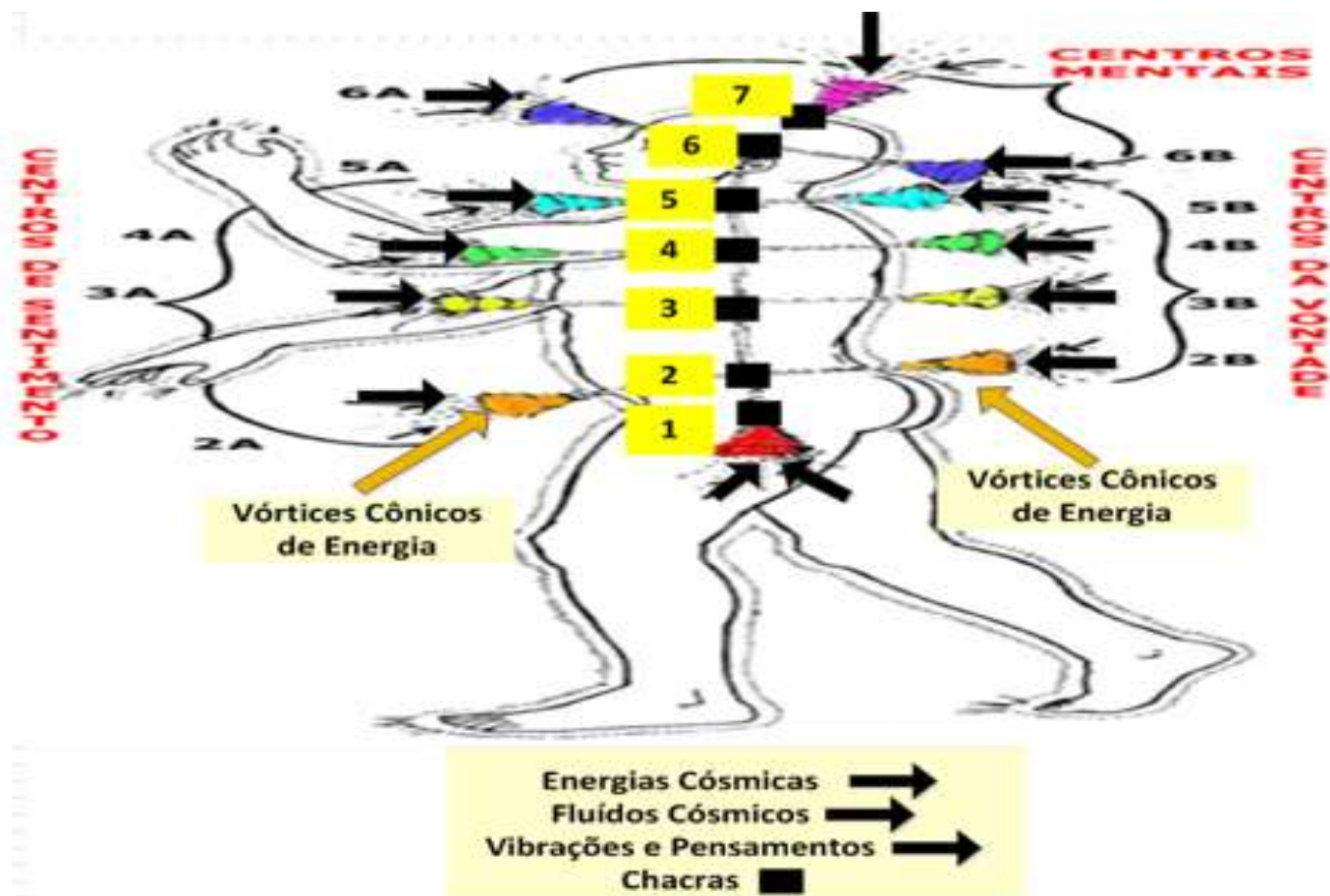
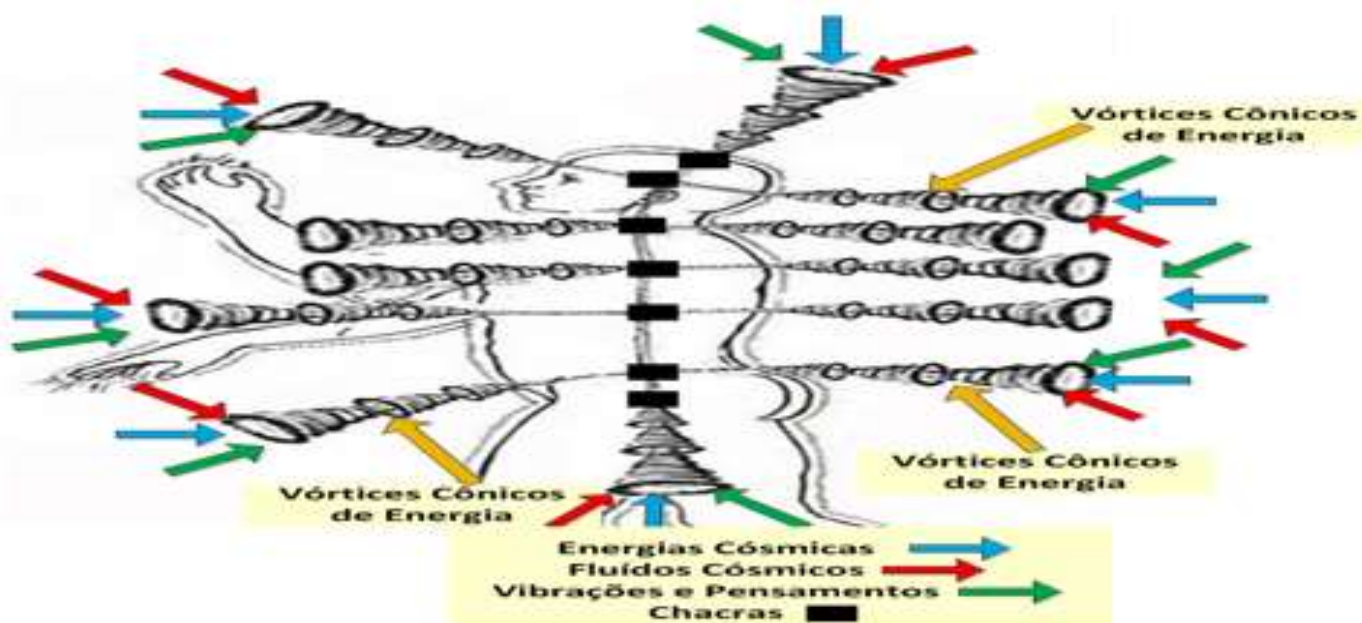


Fig.5- Os Sete Chacras Principais (vista em corte) → Fontes: Mãos de Luz / Barbara Ann Brennan e <http://www.espiritualismo.info>



Fonte: Mãos de Luz- Barbara Ann Brennan.
Fig.6- A absorção das Energias pelo homem

A Fig.7 ilustra os cones de Luz que constituem os Chakras Principais, com vista de perfil, e as respectivas cores.

A Fig.8 mostra a vista de frente dos Chakras conectados à parte superior do corpo humano

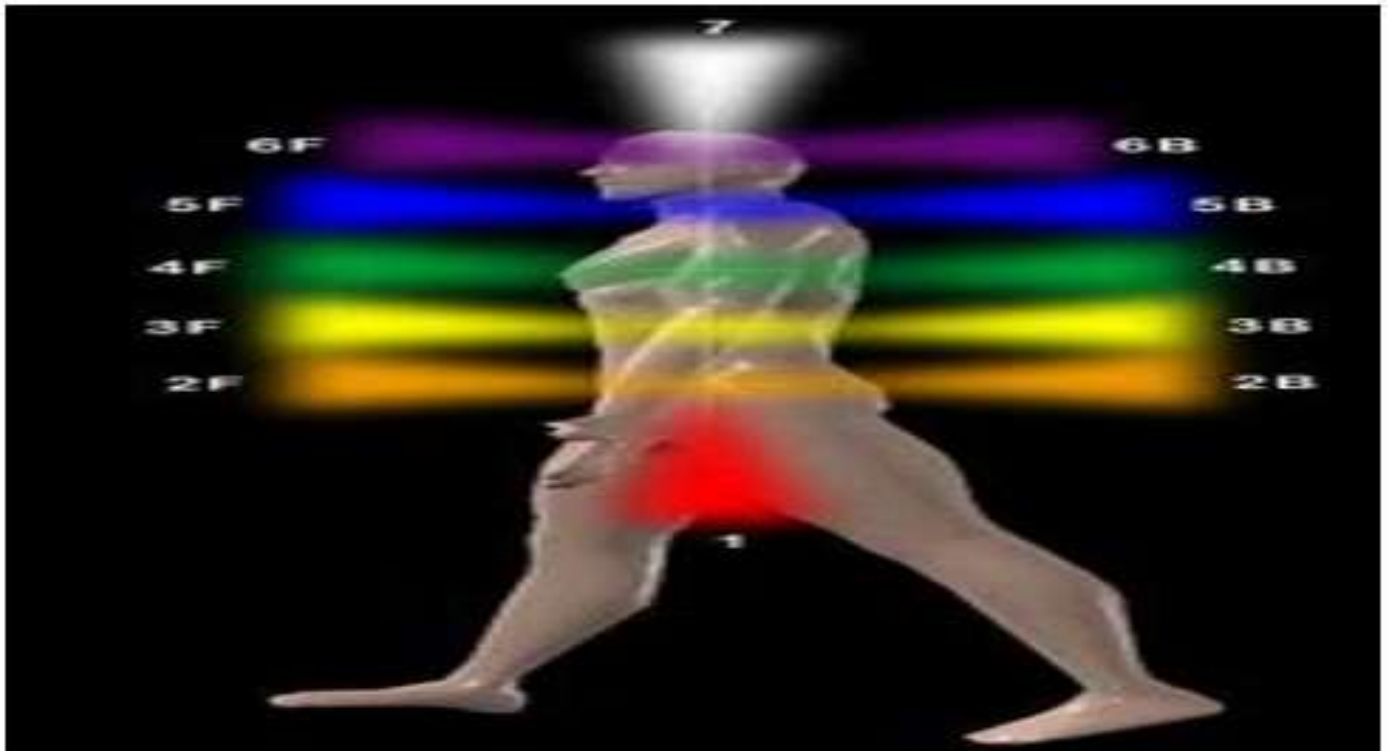


Fig.7- Ilustração dos cones que constituem os Chakras e respectivas cores → Fonte: Canal Peregrino das Estrelas / Youtube

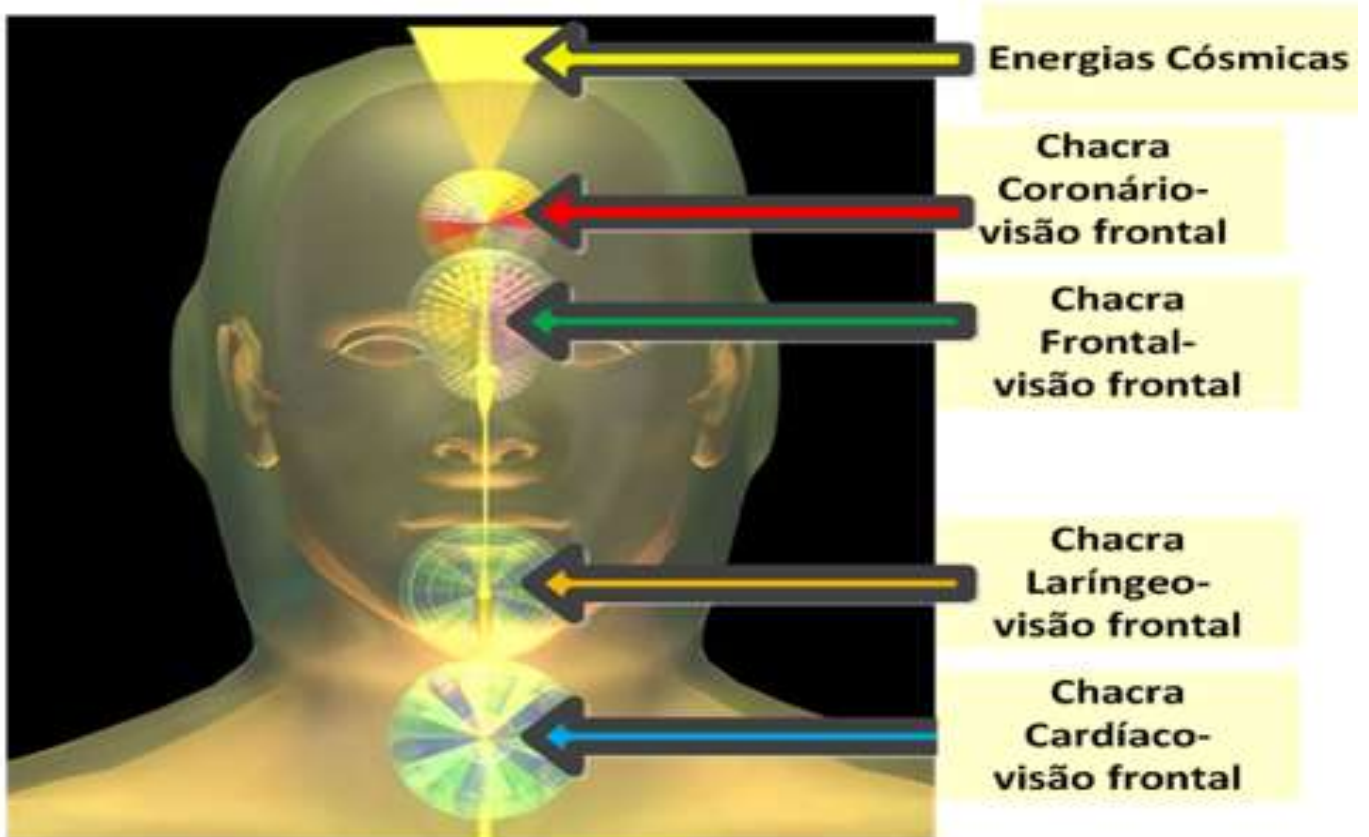
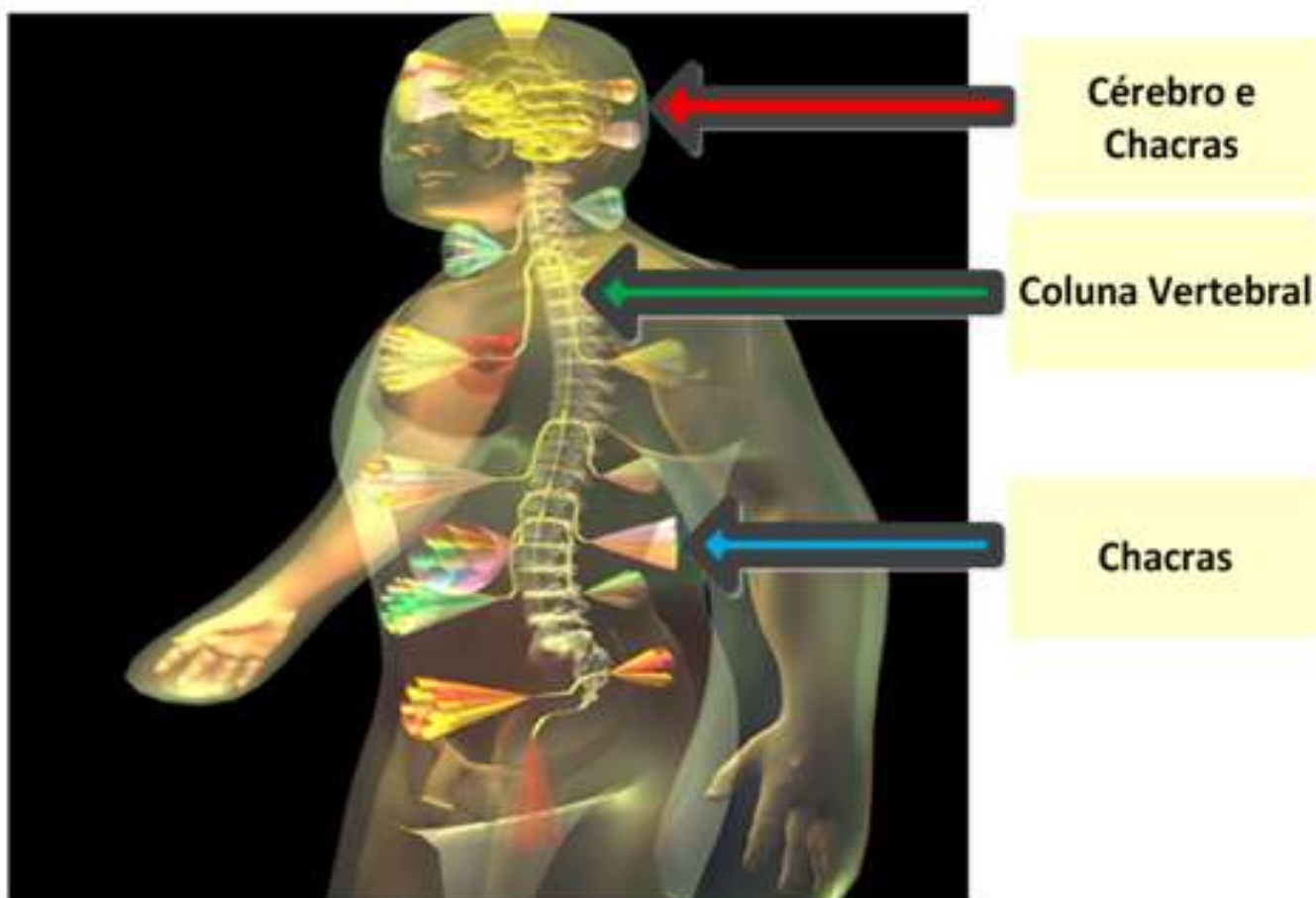
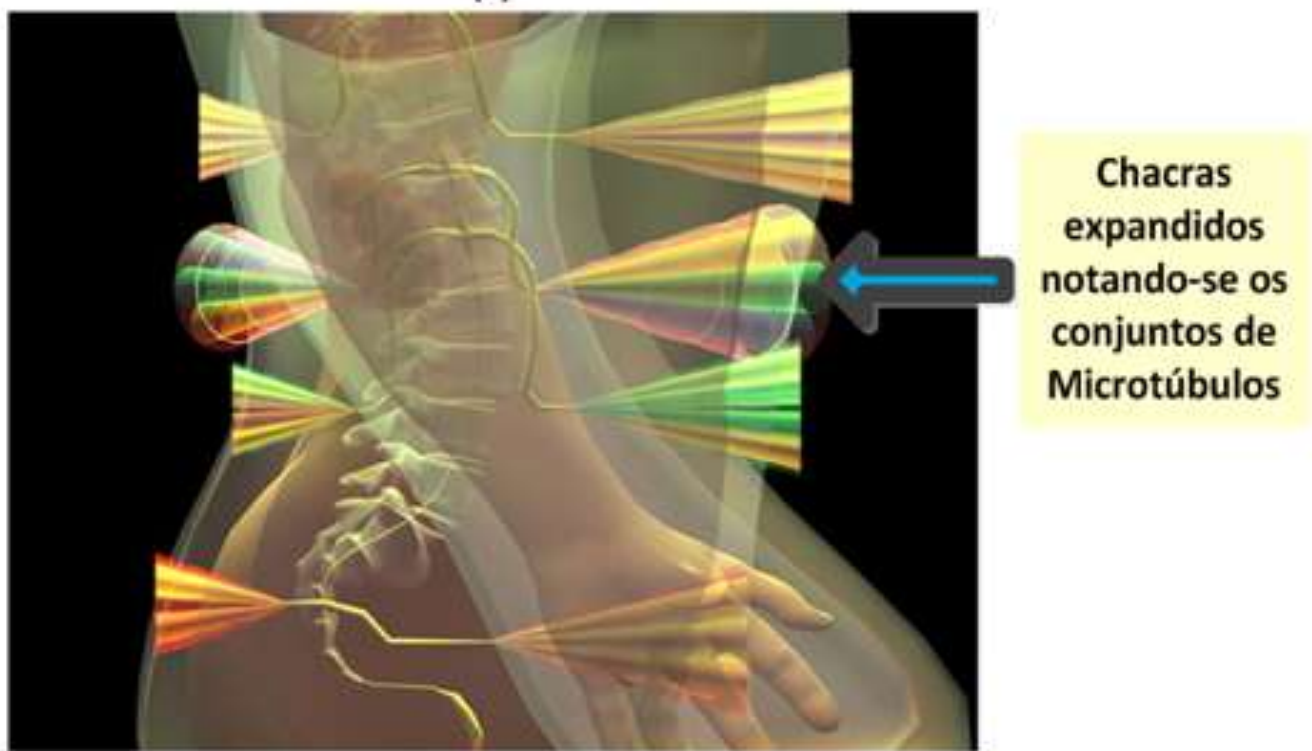


Fig.8- Ilustração dos Chakras e respectiva vista frontal → Fonte: www.ibbis.org.br

A Fig.9a,b ilustram o aspecto real visto de perfil, destes sete Chacras, observando-se o aspecto dos vários Microtúbulos existentes em cada Chacra.



(a)



(b)

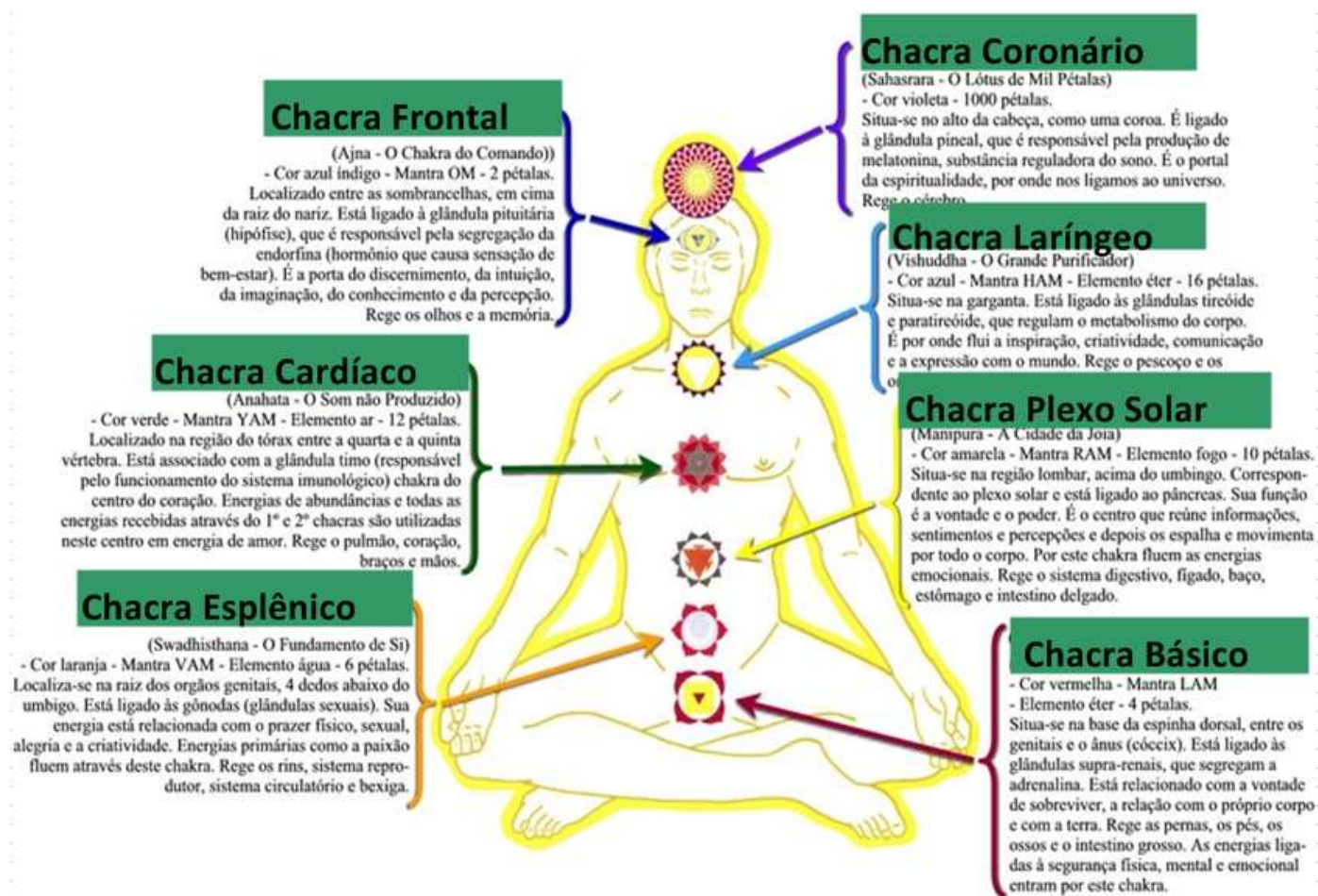
Fig.9- Ilustração dos cones que constituem os Chakras e respectivas cores → Fonte: www.ibbis.org.br

III.3- Correspondência entre as Glândulas, Órgãos e os Chakras Principais

Cada Chakra Principal, que se encontra no corpo Etéreo, se conecta a uma Glândula Endócrina do Corpo Físico. As Figs.10a,b mostram estas correspondências, relacionando cada Glândula com a respectiva função a ser controlada.



(a)



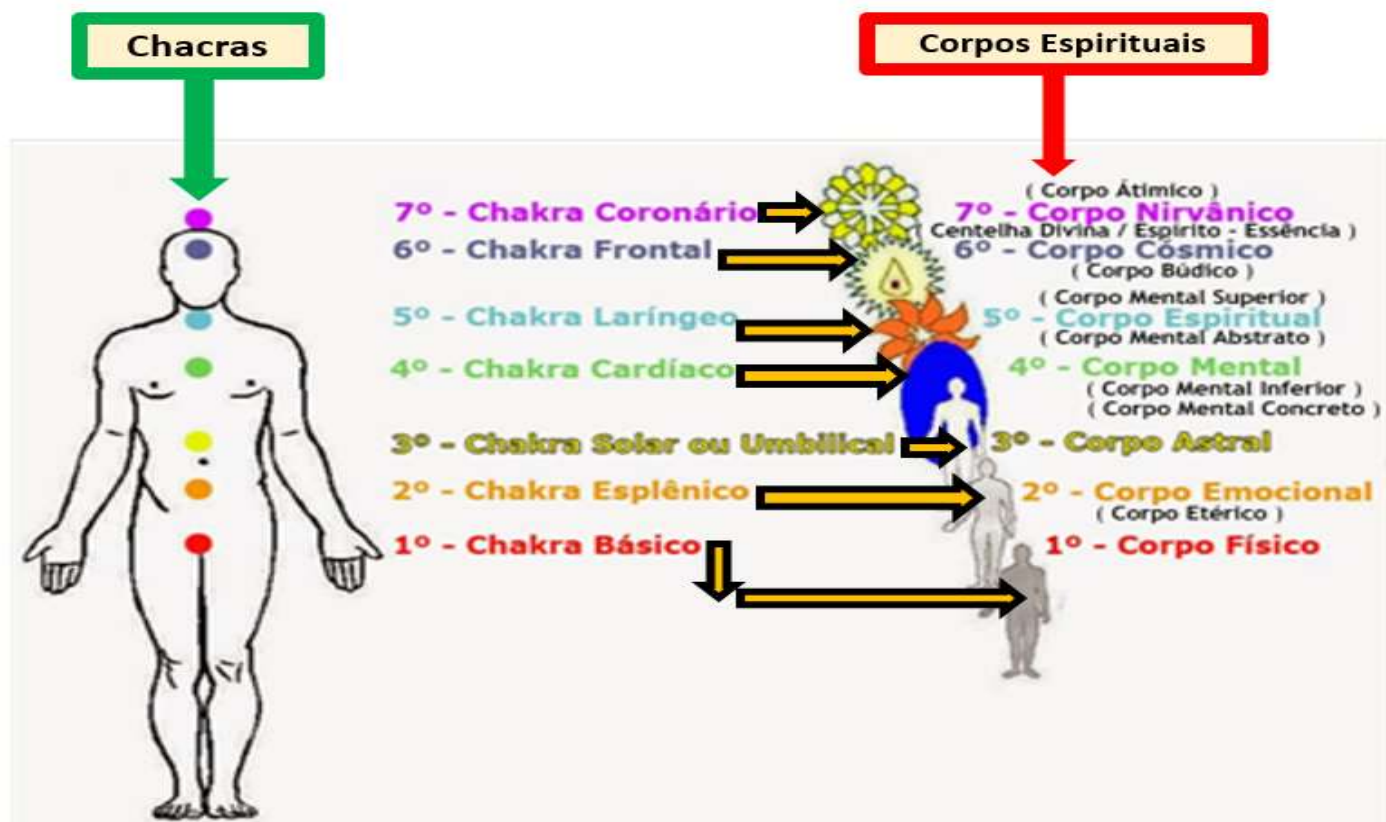
(b)

Fig.10- Detalhe das correlações dos Chakras com as glândulas endócrinas

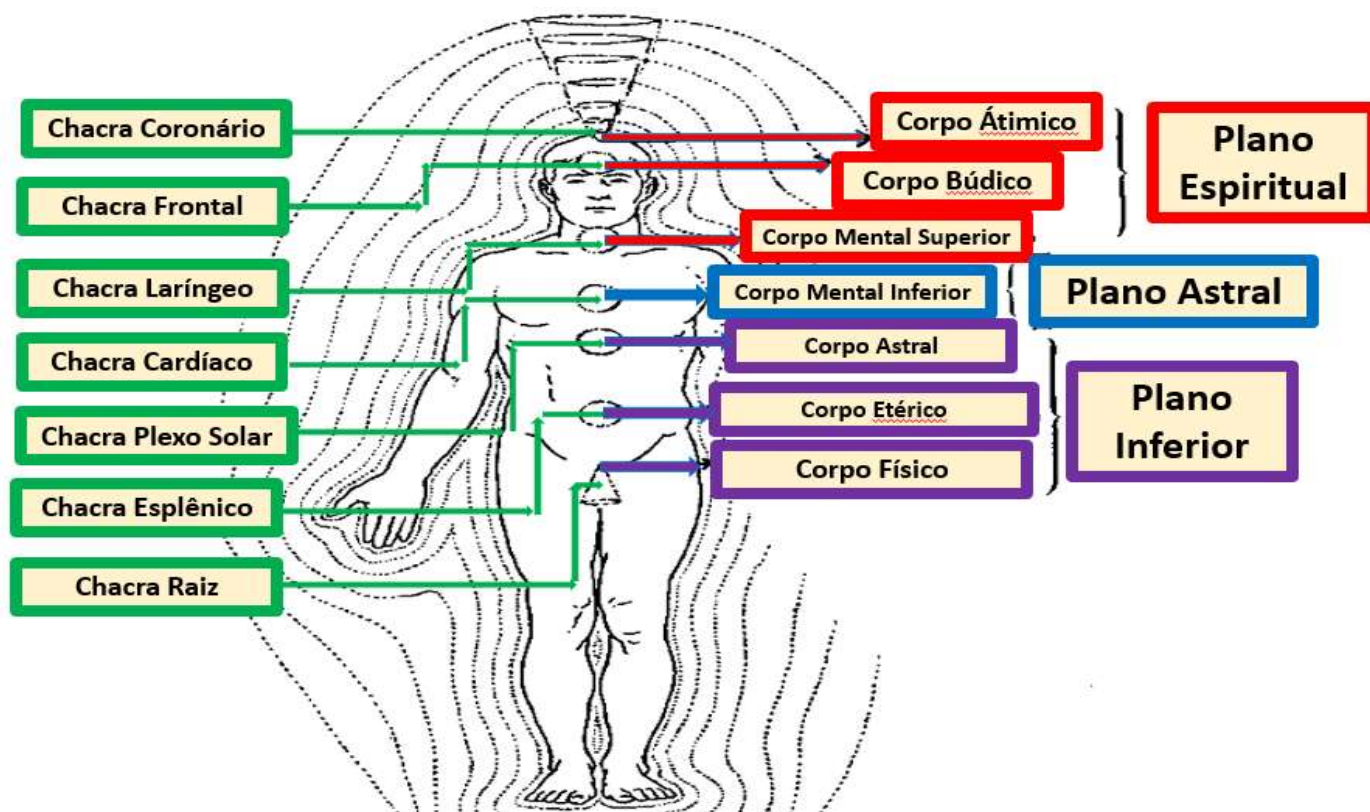
→ Fonte: <http://www.thaisetiton.com.br/shiva-shakti/chakras-e-glandulas-endocrinas-copy-3/>

IV- Corpos Espirituais e Auras

O homem possui sete corpos, como mostrado nas Fig.13a,b, os quais estão em correspondência com os respectivos Chacras.



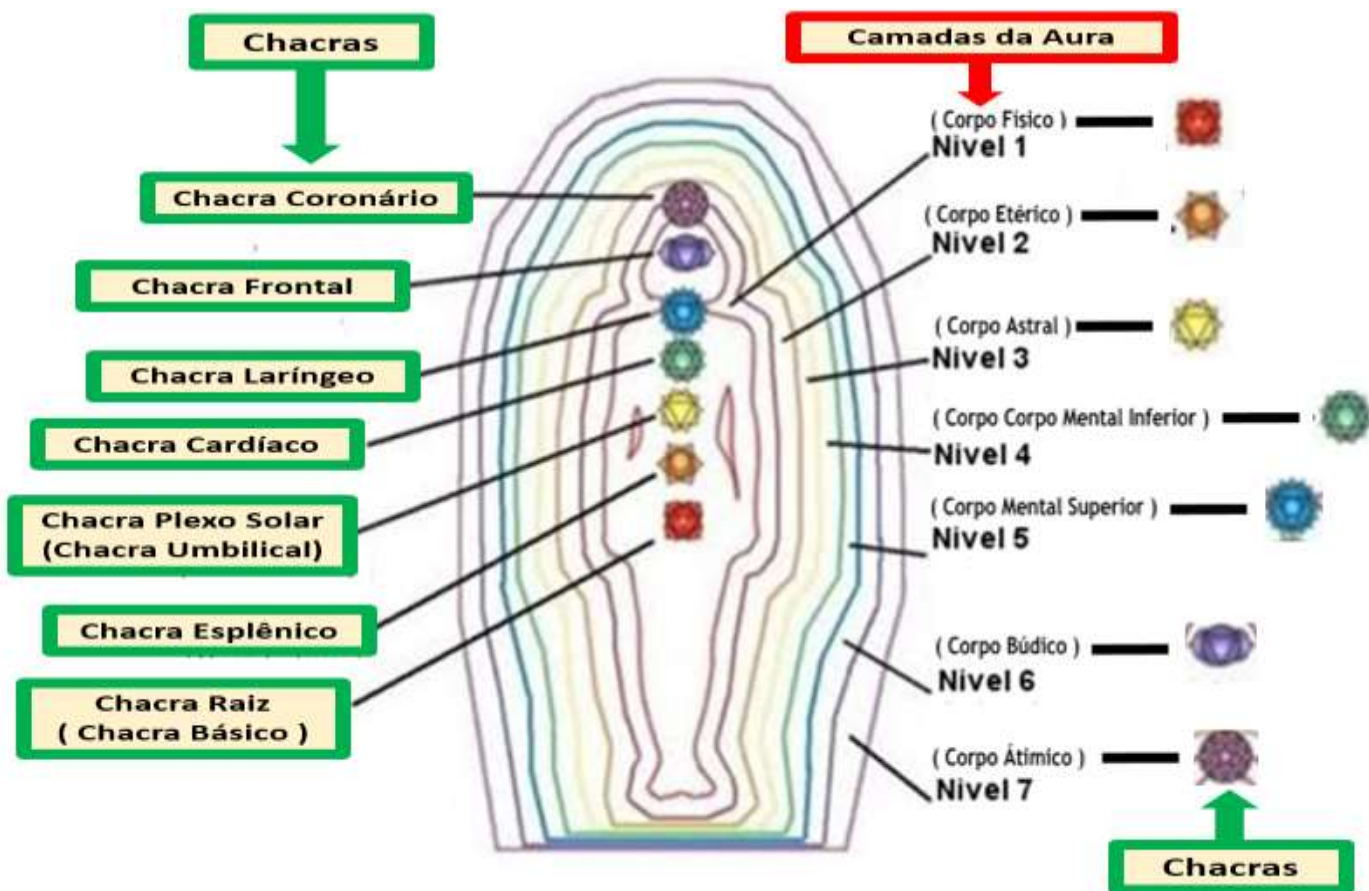
(a)



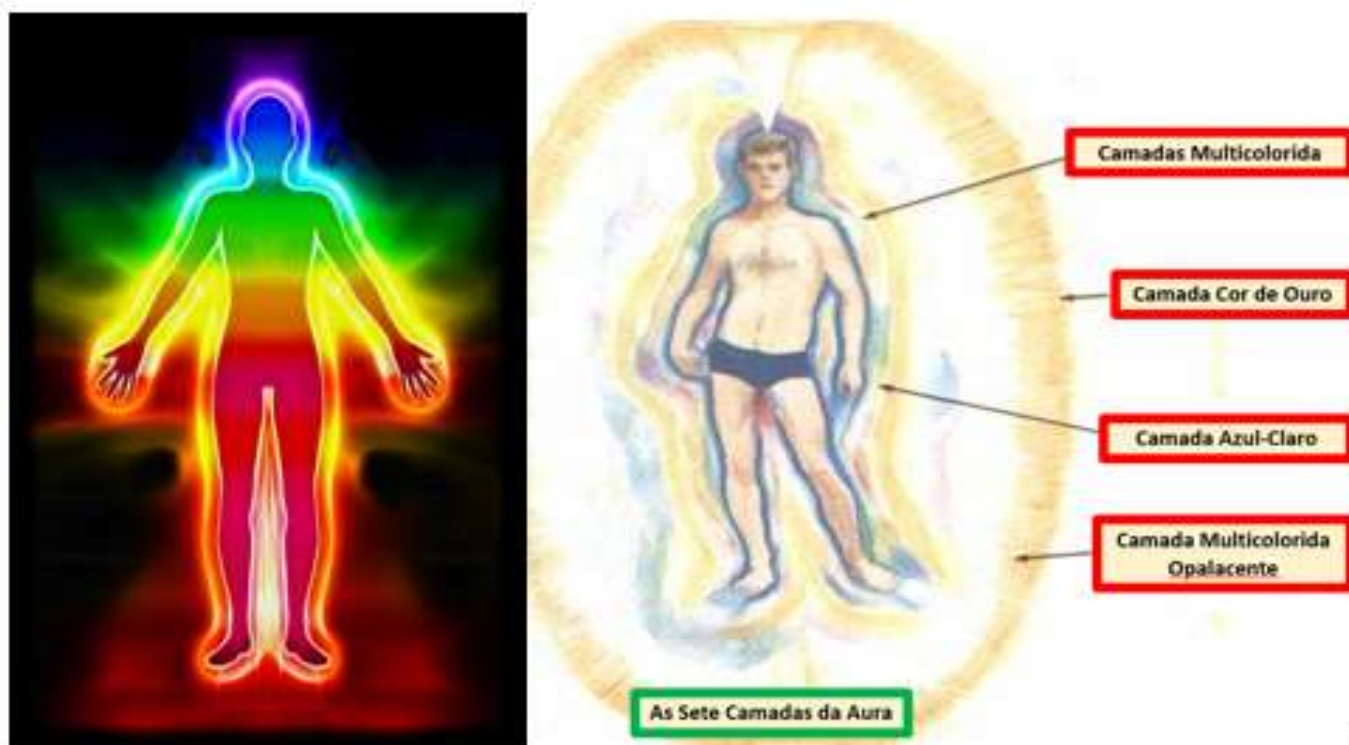
(b)

Fig.13- Localização dos Chacras e relação com os Sete Corpos

A Fig.14a, b ilustra o aspecto da Aura resultante dos Corpos Espirituais ↔ Físico, Etérico, Corpo Astral-, Corpo Mental Inferior (Mental Concreto), Corpo Mental Superior (Mental Abstrato), Corpo Búdico, Corpo Átmico. **Se orientar pelas respectivas cores.**



(a)



(b)

Fig.14- Ilustração das Auras

A Fig.15 ilustra o aspecto da Aura resultante dos Corpos Etérico, Astral e Mental Inferior (Mental Concreto).

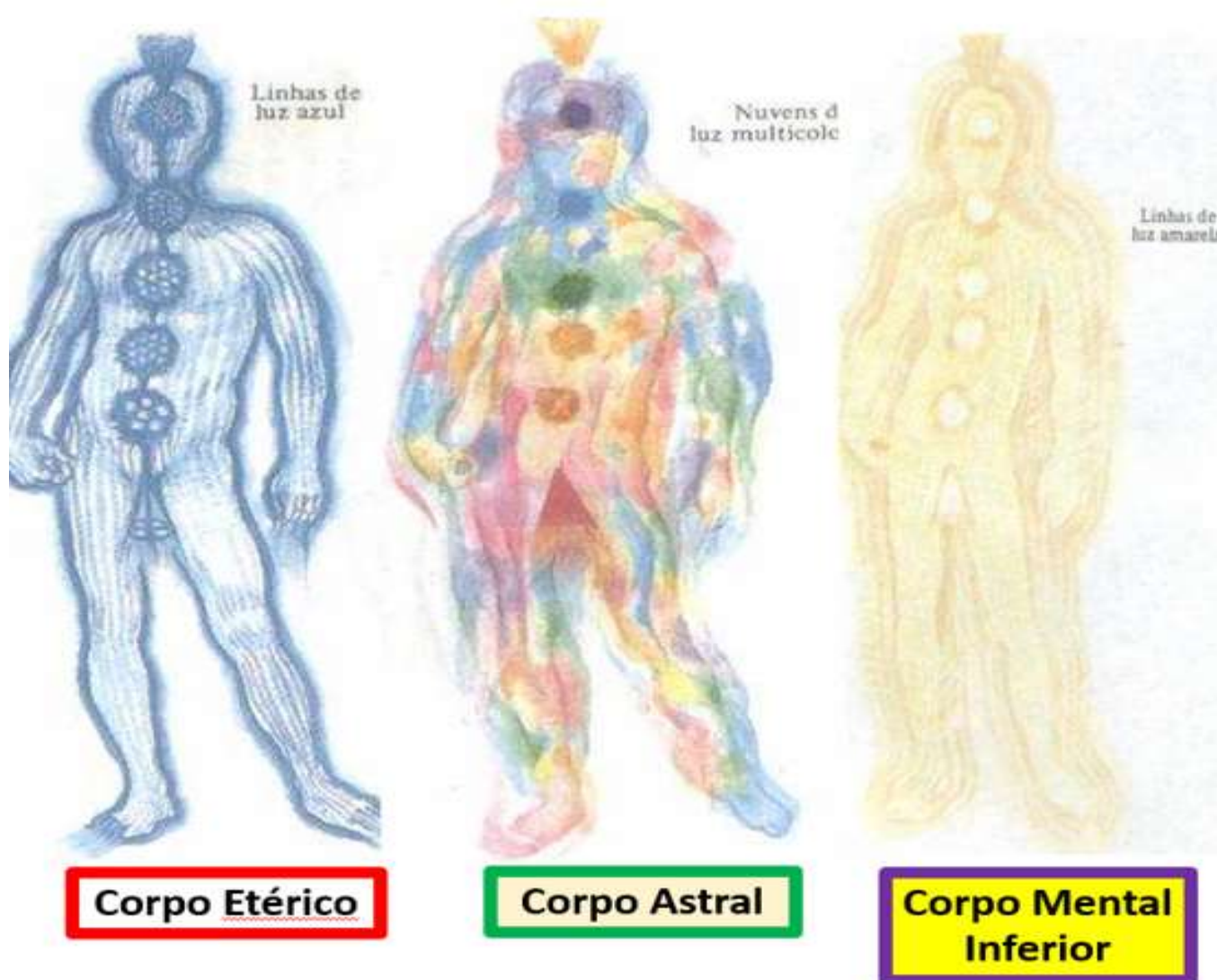


Fig.15- Alguns dos Corpos Espirituais

V- Considerações Iniciais da Vovó Maria Conga sobre Orixás e Chacras

Que fique claro que “Todos os Orixás” vibram em “Todos os Chacras”. Para o entendimento dos filhos, comentaremos as posições mais vibradas em cada Chakra.

➔ Iniciemos por Oxalá, que vibra mais no Chakra Coronário e tem seu "receptor" no corpo físico na Glândula Pineal.

As Manifestações Mediúnicas, através dos seus Guias e Protetores, se dão por um leve roçar no alto da cabeça, que se propaga como uma espécie de friagem até a altura do tórax.

Atuam basicamente pela irradiação intuitiva, pela inspiração e clarividência. Na magia, atuam coordenando o equilíbrio planetário. São os Mestres que orientam o movimento de Umbanda, e em geral são os Mentores de Pontos de Doutrina. Alguns nomes destas Entidades ou Orixás Menores (Sétimo Grau): Caboclos Urubatã da Guia, Guaracy, Guarani, Aimoré, Tupy, Ubiratan e Ubirajara.

➔ Yemanjá tem maior receptividade vibratória no Chakra Frontal e na Glândula Pituitária.

Seus Guias e Protetores manifestam-se serenamente, com beleza e suavidade. Dão um pequeno balanço geral e levantam os braços no sentido horizontal, tremulam as mãos e balançam a cabeça. É muito rara a incorporação, pois atuam na irradiação intuitiva e no corpo mental do Médiun. Não dão comunicação

ou consultas, e, assim como a Linha de Oxalá, são valiosos colaboradores, e algo silenciosos. Na Magia atuam nas limpezas astrais pela movimentação do elemento água e dos espíritos da natureza, ondinas e sereias, ligados a esta vibratória.

As Vibrações desse Orixá mantêm as forças das marés pelo magnetismo lunar, importantíssimo para a vida no planeta. É comum chamarem-se os Orixás Menores desta Linha de Caboclas Yara, Estrela do Mar, Indayá, Inhançã, Nana-Burucum, Oxum ☺ Vovó Maria do Conga classifica Oxum e Nanã Baraquê como Orixás de Sétimo Grau.

➔ Yori vibra no Chakra Laríngeo, sendo a Glândula Tireóide sua receptora.

Seus Guias e Protetores atuam diretamente na fonação. Em geral gostam de falar. Suas incorporações vitalizam o complexo físico, etérico e astral dos médiuns e do ambiente. Emitem seus fluidos inicialmente pelo Chakra Frontal, "pegando" harmonicamente o aparelho, movimentando bastante os braços e pernas.

Na Magia neutralizam quaisquer fluidos enfermicos por suas vibrações puras, inocentes e de grande asbedoria.

Em geral, se manifestam para "fechamento" dos trabalhos das demais falanges, deixando equilíbrio e paz para os consulentes e médiuns. Alguns Orixás Menores dessa vibratória, que se apresentam como Crianças: Tupanzinho, Mariazinha, Chiquinho, Damião, Doum, Cosme, Jureminha.

➔ Os "Justiceiros" de Xangô vibram com mais intensidade no Chakra Cardíaco a qual é conectada a Glândula Timo. Na mecânica de incorporação, "ligam-se" ao Chakra Cardíaco pelo corpo etérico do Médiun, alterando a fisionomia e a voz, e o ritmo de batimentos do coração. Os filhos sentem inicialmente uma sensação de entorpecimento que vem pelo alto da cabeça, atingindo o pescoço, fazendo o aparelho rodar, pois alteram a frequência do corpo astral e, rodando o Médiun, conseguem um ajustamento para a perfeita manifestação. A respiração fica ofegante, produzindo, na maioria dos casos, alguns "arrancos", decorrência da contração do corpo físico que está em rápida adaptação sensorial.

As incorporações são fortes e marcantes, mas isso não quer dizer exibição ou agressividade, que ficam por conta do animismo dos Médiuns.

Na Magia, trabalham retendo as Entidades Sofredoras e Magos Negros, levando-os para os Tribunais Divinos, onde se restabelecerá o equilíbrio cármico. Corrigem erros e desacertos.

Alguns Caboclos (Orixás Menores/ Sétimo Grau) dessa Linha: Ventania, Rompe-fogo, Sete Montanhas, Pedra-branca, Sumaré, Sete Pedreiras.

➔ Os "Guerreiros" de Ogum vibram mais no Chakra Gástrico ou Solar através do Pâncreas. Produzem na fenomênica mediúnica alterações fortes, fisionômicas, psíquicas e vocais.

Representam aproximadamente 70 por cento das entidades manifestantes pela mecânica de incorporação. A ligação fluídica com o aparelho começa pela cabeça, fixando espécie de roçar ou friagem nas costas, tornando a respiração arfante. Quando "pegam" o médium dão um meio giro com o tronco, e levantam os braços, cerrando os punhos. Esboçam alguns mantras com assovios e brados.

Na Magia, atuam pronunciando sons cósmicos com os quais comandam os Espíritos da natureza, preservando o Médiun e higienizando o ambiente. São os "Guerreiros" Vencedores de Demanda, que combatem com heroísmo e valentia a escória do Astral Inferior, retendo-os e entregando-os para o encaminhamento das falanges de Justiça do Orixá Xangô.

Alguns nomes destes Orixás Menores que atuam nesta Vibração: Caboclos Ogum Delê, Rompe-mato, Beira-mar, Megê, Yara, Humaitá, Sete Espadas.

A Fig.16 ilustra os Chacras segundo a Umbanda Esotérica

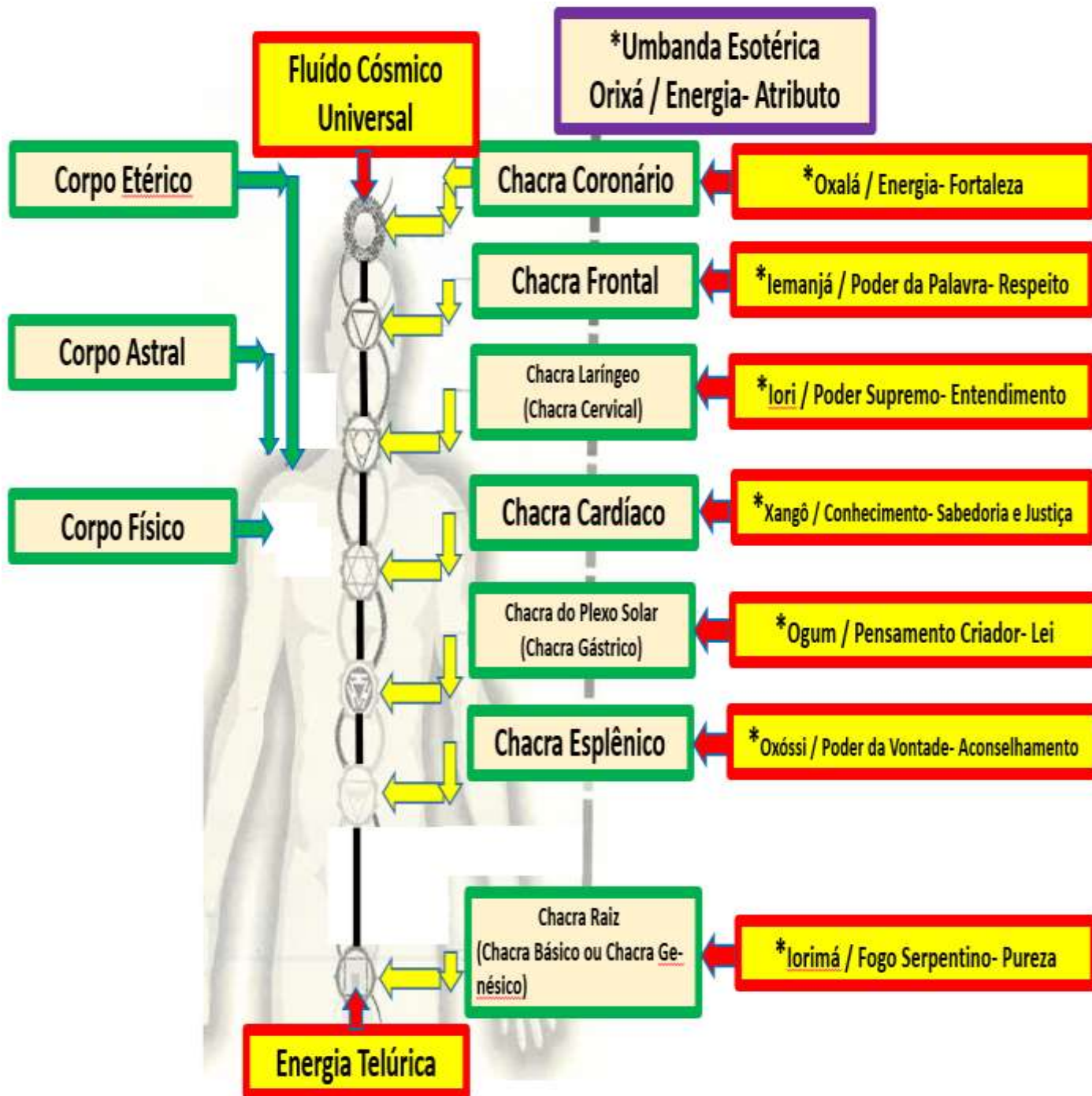


Fig.16- Os Chacras segundo a Umbanda Esotérica

➔ No Chakra Esplênico (Baço) temos a posição mais vibrada de Oxóssi. A ligação com o Médiun começa com uma sensação de friagem, que vai até as pernas, e dão ligeiros tremores nos braços. São Entidades suaves, que falam calmamente, sendo seus passes e consultas realizados em harmonia e calma.

Na Magia, são exímios manipuladores das energias expansíveis da natureza, tendo no elemento ar a sua representação. Atuam como Xamãs curadores, extraindo do Médiun o Ectoplasma necessário aos trabalhos de cura. Agem na coesão molecular dos órgãos etéricos, realizando enxertos e recompondo tecidos enfermos, de encarnados e desencarnados também.

Seguem alguns nomes de Entidades (Orixás Menores) dessa vibratória: Caboclos Arranca-toco, Cobra-coral, Tupynambá, Jurema, Pena-branca, Arruda, Araribóia.

➔ Finalmente, a Vibração em que atuamos com mais desenvoltura no Mediunismo de Umbanda, a do Orixá Yorimá, ou Pretos Pelhos (Orixás Menores), que vibra mais intensamente no Chakra Básico, também conhecido por Genésico. Há uma glândula do tamanho de uma ervilha (Suprarenais) situada na base da coluna vertebral, ou cóccix, que é receptiva ao "toque" etérico para manipulação das energias do Kundalini.

Atuam na mecânica de incorporação produzindo alterações na fisionomia, mas sem que os aparelhos percam a suavidade do conjunto. Geralmente os filhos curvam a cintura pelo desfalecimento das pernas, já que atuam fortemente no Chakra Básico.

A ligação fluídica com o Médiun começa com certa friagem pela frente e que rapidamente desce pela coluna vertebral causando um certo amolecimento, espécie de desfalecimento que leva o aparelho a curvar a cintura. É oportuno salientar que muitos Pretos Velhos atuam pela irradiação intuitiva, mais diretamente nos Chacras Coronário e Frontal, e que não precisam estar "incorporados" para as consultas e curas.

Na Magia, assim como as Entidades de Oxossi, somos exímios curadores e manipuladores de ectoplasma, já que vários foram magos de outrora, do antigo Oriente, do Congo velho e Etiópia. Atuam com maestria em desmanchos de feitiçarias, de trabalhos de Magia Negra, dissipando fluidos pesados e deletérios.

São ainda utilizadores dos Espíritos ligados à Natureza, gnomos, duendes, silfos e salamandras, fiéis executores de nossos comandos mentais para o bem e cura.

Alguns Pais e Vovós(Orixás Menores) desse Orixá: Pai Guiné, Pai Benedito, Pai Joaquim, Pai Tomé, Vovó Catarina, Vovó Cambinda, Vovó Angola.

Fonte

<https://aumbandasagrada.files.wordpress.com/2016/01/evoluc3a7c3a3o-no-planeta-azul-ramatis.pdf>

VI- Os Orixás de Frente, Juntó e Ancestre e Respectivos Chacras de Vibração

O Orixá de Frente vibra na parte da frente do Chakra Frontal e o Orixá Juntó, ou Adjunto, vibra na parte posterior do Chakra Frontal. O Orixá Ancestral dominante vibra na parte superior da Coroa. Isso forma um triângulo de forças e este triângulo de forças formado com o Orixá Ancestral no vértice de cima, o Orixá de Frente no vértice da Direita e Orixá de Juntó no vértice da esquerda é denominado de "Triângulo de Forças do Médiun".

O Orixá pode estar de Frente e qualquer Orixá pode estar de Juntó, a única questão é que deve formar um casal. O Homem pode ter Orixá de Frente feminino também, então, o de Juntó vai ser masculino. A Mulher pode ter Orixá de Frente masculino, logo o de Juntó vai ser feminino.

Orixás de Frente

Quanto ao Orixá de Frente e ao Orixá de Juntó são aqueles Orixás que regem esta encarnação. Então, em cada encarnação, nós temos um casal de Orixás diferentes, regendo aquela encarnação no aspecto de Frente e de Juntó ou Adjunto.

O Orixá de Frente nos conduz de forma racional, sendo aquele que é chamado de "Pai de cabeça". É o que lhe dá as suas características, suas qualidades principais, essas que você mostra para o mundo, que aparece para todo mundo. Orixá de Frente atua na parte da frente do Chakra Frontal.

Orixás, Juntó

O Orixá de Juntó nos conduz de forma emocional e vibra na parte posterior do Chakra Frontal.

Orixás Ancestre

Em relação ao Orixá Ancestral, na verdade, existem dois Orixás Ancestrais, um que é dominante e um

que é recessivo. Isso gera uma quadratura: Pai e Mãe Ancestral, Pai e Mãe de cabeça.

Quando se fala em Orixá Ancestral, geralmente estamos falando do “Orixá dominante”, que é aquele que vibra no centro do Chakra da Coroa, e é esse Orixá que nos deu a nossa natureza, ao passo que o “recessivo” vibra no Chakra Básico.

Os Orixás Ancestrais, dominante e recessivo, formam um casal de Orixás. Este casal é o seu Pai e a sua Mãe Ancestral que nunca vai mudar. É o casal de Orixás que lhe acolheu no seu primeiro momento de existência, muito antes de se tornar um ser humano, entrar no ciclo reencarnacionista.

Começaram a se formar os seus Chakras, os Vórtices de Energia no seu corpo e esse Pai e essa Mãe mantiveram um vínculo até o seu retorno ao Criador. E esse vínculo se dá por uma ligação que vem do alto, pelo Chakra da Coroa e embaixo, pelo Chakra de Base, e que é justamente essa ligação que estabelece o eixo de energia e equilíbrio que permeia todos os Chakras. Esse eixo existe desde o início dos tempos pra cada um de nós e é o eixo de energia original, primordial de cada um de nós, então, esse é o eixo da nossa natureza.

Nossos Orixás Ancestrais são aqueles que dão a nossa natureza, uma natureza mais íntima. É o Orixá Ancestral que diz quem você é na sua essência primeira e mais íntima.

VII- Orixás e Chakras segundo a Umbanda Sagrada

Os “Oito Chakras” segundo a Umbanda Sagrada estão mostrados na Fig.17.

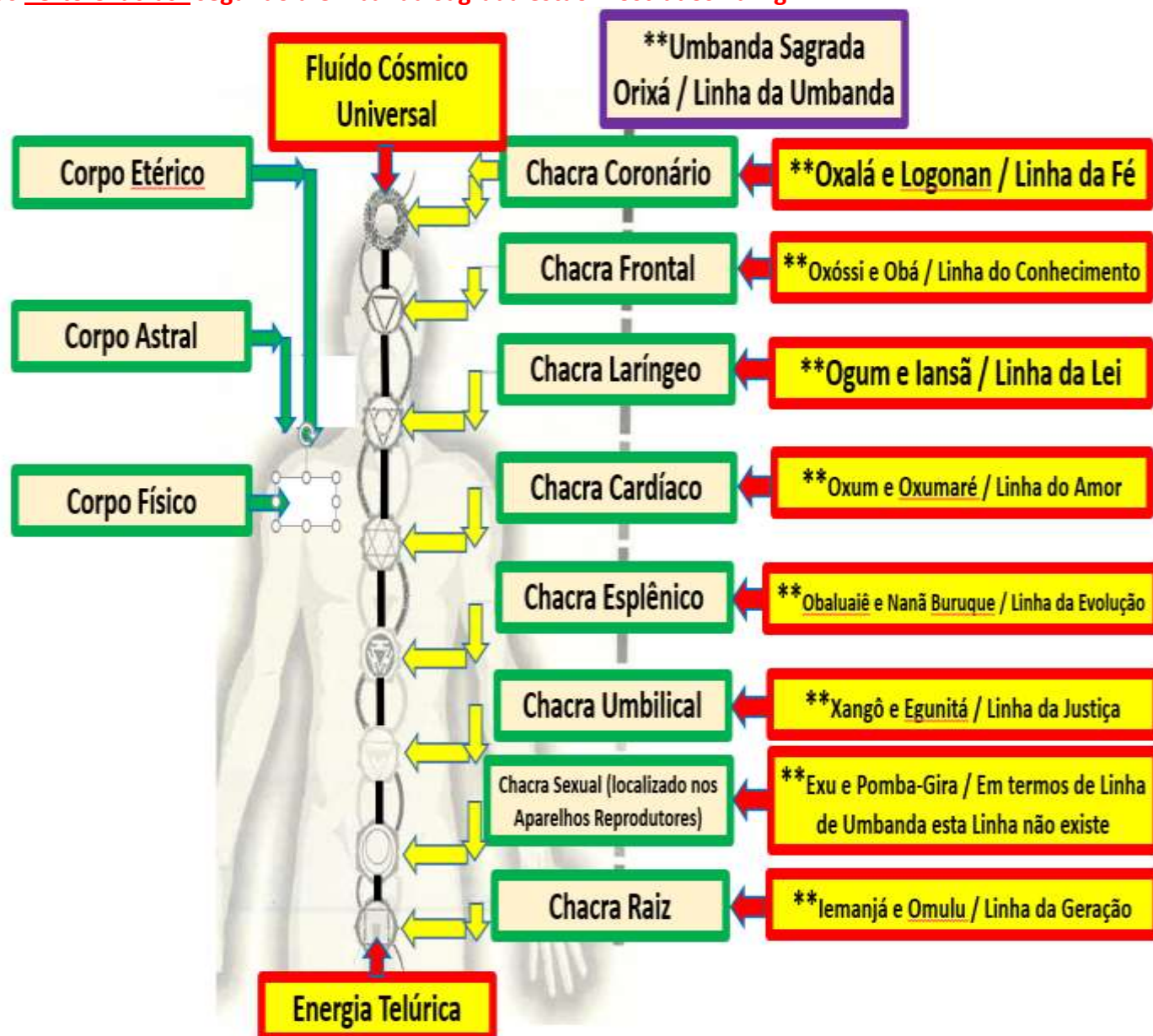
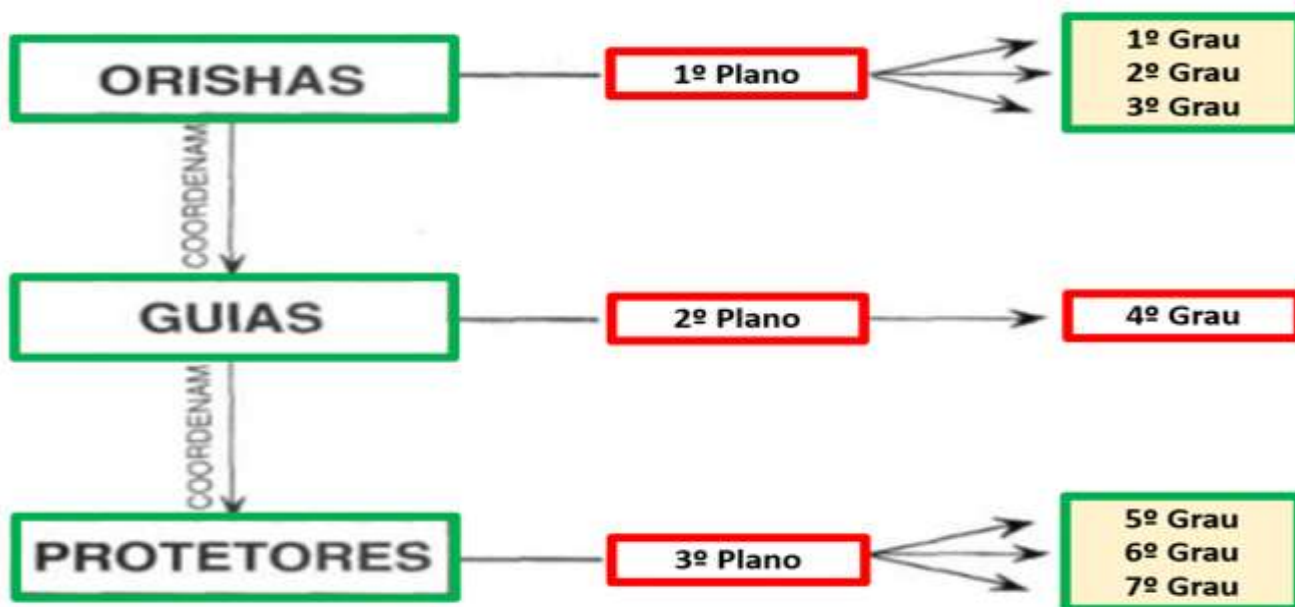


Fig.17- Os “Oito Chakras” e os Orixás segundo a Umbanda Esotérica

VIII- Os Orixás e as suas Hierarquias

- Todos os Orixás Ancestrais são subordinados à Cristo Jesus que é o Governador Planetário da Terra.
- Os Orixás Ancestrais são os conhecidos atualmente na Umbanda.
- Cada Orixá Maior comanda a Sete Orixás Adjuntos (primeiro grau) e cada um destes comanda mais Sete Intermediadores ou Regentes de Nível (segundo grau). Abaixo destes estão os Orixás Naturais (terceiro grau), e assim sucessivamente como mostrado na Tabela abaixo, para outros graus e suas respectivas denominações.
- A cada grau, como mostrada na Tabela a seguir, a hierarquia vai descendo e a quantidade de Entidades vai se multiplicando por sete, pois cada Entidade, dentro de sua hierarquia delega ordenações para mais sete, e assim sucessivamente como mostrado nesta Tabela.
- Não há nos Trabalhos na Tenda de Umbanda um trabalho direto com os Orixás e sim com as Entidades que são retratadas como os Espíritos Guias, associado a um dado Orixá, através dos seus vários Arquétipos como Pretos Velhos, Índios, Pajés, Caboclos, Ciganos, Marinheiros, Baianos, etc → Deste modo não tem sentido de se falar em incorporação de um Orixá no Médium e sim dos Arquétipos que são vinculados a um dado Orixá.



(a)

Categoria	Quantidade	Grau	Denominação
Orixá Maior	1	-	
Orixá Menor	7	(1º Grau)	Chefe de Legião
Orixá Menor	49	(2º Grau)	Chefe de Falange
Orixá Menor	343	(3º Grau)	Chefe de Sub-Falange
Guia	2401	(4º Grau)	Chefe de Grupamento
Protetor	16807	(5º Grau)	Chefe Integrante de Grupamento
Protetor	117649	(6º Grau)	Sub Chefe de Grupamento
Protetor	823543	(7º Grau)	Integrante de Grupamento

(b)

Fig.18- Orixás Menores, Guias e Protetores